

PSICOPEDAGOGIA: A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NO ÂMBITO ESCOLAR

Autor (1); Aline Almeida de Araújo

Unifuturo- Faculdade de Ensino Superior do Nordeste, alinealm.16@hotmail.)

INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da Psicopedagogia na educação. Tendo como base a Psicopedagogia e o princípio que compõe o processo de aprendizagem e suas dificuldades na construção e reconstrução do conhecimento humano. O estudo está centrado na contribuição da psicopedagogia no contexto escolar, isto é, por meio de uma atuação diferenciada do psicopedagogo e preventiva podemos observar os caminhos percorridos pela aprendizagem.

Surgem com isso, perguntas que norteiam sobre o que é a psicopedagogia e como o psicopedagogo pode atuar no universo escolar. Sendo assim, a escola sofreu mudanças no decorrer dos anos com o surgimento das novas tecnologias e metodologias inclusivas no cotidiano escolar. A fim de diminuir a desmotivação e a insatisfação pela reprovação, quando as necessidades de aprendizagem dos indivíduos não forem atendidas.

METODOLOGIA

A temática desta pesquisa decorreu da influência direta da psicopedagogia no âmbito escolar. Desta maneira, ocorreu a necessidade de se utilizar o método da pesquisa bibliográfica constituída de livros e artigos de periódicos. Também foi utilizada a Pesquisa Experimental: quando se determina um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

O levantamento da pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas, cujo comportamento se deseja conhecer, foi um dos métodos utilizados para coleta de dados. Sendo este trabalho baseado teórico necessário principalmente na pesquisa bibliográfica e de campo.

Para Gil (2006), a ciência é entendida como: “Uma forma de conhecimento que tem por objetivo formular, mediante linguagem rigorosa e apropriada - se possível com o auxílio da linguagem matemática - , leis que regem fenômenos” (Gil, 2006, p. 20).O interesse da pesquisa de

campo teve por objetivo compreender os diversos aspectos da sociedade e conseguir informações e/ou conhecimentos acerca do conhecimento e do auxílio oferecido pelo psicopedagogo no universo escolar.

Como instrumento para a coleta de dados foram utilizados questionário fechado para detectar objetivamente o perfil dos informantes, bem como adquirir através das respostas coletadas a perspectiva dos participantes do estudo. Através de tal instrumento de pesquisa os sujeitos participantes da coleta de dados emitiram o seu parecer diante do que foi indagado.

Para a realização da pesquisa, foram utilizados alguns procedimentos baseados nos seguintes instrumentos de coleta: entrevista semiestruturada, questionário fechado com o fim de alcançar os objetivos propostos.

Os questionários foram realizados com dia e hora previamente estabelecidos; devidamente combinados com as docentes; seguindo o roteiro de perguntas pré-elaboradas com o intuito de identificar as compreensões sobre o psicopedagogo na escola. Para preservar as identidades dos entrevistados foram substituídos por nomes fictícios. Ao todo foram dez os informantes professores que participaram da pesquisa.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Os alunos que apresentam dificuldades no universo escolar, na compreensão das novas metodologias, apresentam sinais de dificuldades no desenvolvimento cognitivo, social e afetivo. Observando isso, se faz cada vez mais necessário a intervenção da psicopedagogia no meio escolar, pois o seu papel é analisar os fatores que facilitam e dificultam a aprendizagem de um aluno em uma instituição. Nesse sentido Fernandez afirma:

A participação do professor, por inteiro, (corpo, organismo, inteligência e desejo) nessa relação, na sala de aula, no processo ensino-aprendizagem demanda a participação dos alunos também por inteiro. O organismo, transversalizado pela inteligência e o desejo, irá se mostrando em um corpo, e é deste modo que intervém na aprendizagem, já corporizado. (1990, p.33).

A fim de avaliar o conhecimento e a importância que os discentes dão a psicopedagogia no âmbito escolar foram feitas perguntas como: Quem é o psicopedagogo? Ao serem interrogados acerca dessa temática, a maioria dos professores mostraram conhecimento sobre a área psicopedagógica e sua importância para a aprendizagem. Outra pergunta foi: Qual é a função e a

necessidade do psicopedagogo no contexto escolar? Obtiveram-se respostas como: (..) o psicopedagogo na escola é de grande valia, pois ele será o profissional que vai entender e avaliar a escola de forma global, avaliando o aluno que possui dificuldade em aprender, analisando a dinâmica da sala de aula, e se a mesma corresponde com a expectativa gerada ao redor do aluno.

Observando estes resultados propõe-se que sejam desenvolvidas estratégias que trabalhem a coordenação motora, desenvolvimento da lateralidade, rítmica e sensoriomotora. O espaço temporal e aquisições dos sons e palavras. Conceitos sobre o raciocínio logicomatemático. Ele realmente é necessário no universo escolar? A grande maioria dos entrevistados avaliaram a necessidade do psicopedagogo como algo preventivo no âmbito escolar e de grande valia.

O olhar diferenciado do psicopedagogo deve ir além das situações problemas interligadas à aprendizagem, devem observar as razões que desencadeiam as necessidades de cada educando no setor escolar, fazendo com que as crianças e adolescentes desencadeiem problemas direcionados a baixo auto estima, socialização e dificuldade de aprendizado. De acordo com Bossa:

Atualmente, a Psicopedagogia trabalha com uma concepção de aprendizagem segundo a qual participa desse processo um equipamento biológico com disposições afetivas e intelectuais que interferem na forma da relação do sujeito com o meio, sendo que essas disposições influenciam e são influenciadas pelas condições socioculturais do sujeito e do seu meio. (2007, p.24)

Nem sempre a metodologia e as estratégias de ensino estão de acordo com a realidade do aluno, o processo de desenvolvimento que ele se encontra. Através de outros métodos ou atividades escolares mais direcionadas a aprendizagem passa a ter sentido para esse educando. A final a prática do professor em sala e o vínculo familiar influenciam diretamente no processo de desenvolvimento de uma criança. Através das atividades escolares poderá ser detectados os primeiros indícios de dificuldades de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O psicopedagogo auxilia na interação e desenvolvimento de atividades que possibilitem as mudanças educacionais necessárias para que ocorra uma aprendizagem significativa. Pois este profissional estimula o desenvolvimento interpessoal do aluno, o estabelecimento de vínculos, e auxilia os docentes na utilização de métodos de ensino compatível com as concepções relacionadas a aprendizagem.

Nota-se que cada aluno tem o processo de desenvolvimento diferente, uns aprendem com maior facilidade, outras aprendem mais lentamente. E nesse momento é fundamental que sejam respeitadas essas diferenças e o professor observe individualmente cada criança, adequando os conteúdos a necessidade e a devolutiva de cada um.

O Psicopedagogo pode intervir ajudando tanto o educando quanto o educador.

Procurando envolver-se na equipe escolar, ampliando o olhar em torno das circunstâncias de produção do conhecimento do educando, o ajudando a superar os obstáculos necessários para que ocorra a aprendizagem.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil – Contribuições a partir da prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 3ª edição. 2007 ____ Fracasso escolar – um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002

FERNÁNDEZ, Alícia. A inteligência aprisionada - abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. 2ª reed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1991.

FERMINO, Fernandes Sisto; BORUCHOVITH, Evely; DIEHL, Tolaíne Lucila Fin. Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001

Fernández, A. O saber em jogo: a Psicopedagogia propiciando autorias de pensamento. Trad. Neusa Kern Hickel. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Fernández, A. Os idiomas do aprendente: análise das modalidades ensinantes com famílias, escolas e meios de comunicação. Trad. Neusa Kern Hickel e Regina Orgler Sordi. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo

SISTO, F. F. Contribuições do construtivismo à psicopedagogia. In: SISTO, F. F. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Petrópolis: Vozes, 1996.

SISTO, F. F. Aprendizagem e mudanças cognitivas em crianças. Petrópolis: Vozes, 1997.